

288 - SOROPOSITIVIDADE PARA DOENÇA DE CHAGAS NA POPULAÇÃO DO POVOADO DE CAVUNGE, BAHIA.

Tavares-Neto, J.; Queiroz-Andrade, M.; Barral, A.; Vinhas, V.

Universidade Federal da Bahia/PET-Medicina; CPqGM-FIOCRUZ.

No povoado de Cavunge, município de Ipecaetá (Estado da Bahia) esta em andamento um estudo sobre Leishmaniose visceral, e nessa região até 1995 houve captura intra-domiciliar de vetores de doença de Chagas. **Objetivo:** estimar a frequência de moradores com anticorpos séricos contra o *Trypanosoma cruzi* na população. **Material e Métodos:** no povoado, a população é de 2049 pessoas. Foram analisados os soros de 1813 pessoas através do ELISA. **Resultados:** a sorologia foi positiva em 107 (5,9%) pessoas. Dos casos positivos 51,4% eram do gênero masculino (n=55) e 48,6% do gênero feminino (n=52), entre os quais 51,4% residiam na zona urbana (n=55) e 48,6% (n=55) residiam na zona rural. Até 11 anos de idade foram positivos 1,4% (6/435); de 12 a 23 anos outros 3,5% (16/463); de 24 a 46 anos os soro-positivos foram 8,1% (36/445) e com mais de 46 anos a sorologia foi positiva em 10,4% (47/451). As idades médias dos soro-positivos e negativos foram, respectivamente, $43,56 \pm 21,85$ e $29,57 \pm 22,82$ ($t=6,11$; $p<0,001$). **Conclusão:** há evidências sobre a continuidade da transmissão do *T. cruzi* na população infantil do povoado de Cavunge, após o controle oficial do *Triatoma infestans*, apesar da frequência crescente de soropositividade proporcional ao aumento da idade.